



IFC E AS AÇÕES INTEGRADAS COM FEIRAS DE MATEMÁTICA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

IFC AND INTEGRATED ACTIONS WITH MATHEMATICS, SCIENCE AND TECHNOLOGY FAIRS

Autores Rita de Cássia TENFEN; Paula Andrea Grawieski CIVIERO; Fátima Perez Zago de OLIVEIRA.

Identificação autores: Acadêmica Licenciatura em Matemática e Bolsista Edital 130/2018; Orientadora IFC-Campus Rio do Sul; Orientadora IFC-Campus Rio do Sul

RESUMO

O Projeto de Formação, Apoio à Organização e Participação de Professores e Alunos em Feiras de Matemática, Ciência e Tecnologia tem como objetivo apoiar a formação, organização e participação de docentes e acadêmicos nas Feiras de Matemática e Feira de Conhecimento Tecnológico e Científico do Campus Rio do Sul (FETEC). Conta com o apoio de docentes e bolsistas de extensão e pesquisa. Dentre as atribuições destaca-se a formação de orientadores e avaliadores para as Feiras, a contribuição na organização e, principalmente, no processo avaliativo. Desse modo, concebe-se o projeto, como uma ação de parceria colaborativa entre os docentes e acadêmicos.

Palavras-chave: Projeto. Feiras. Ação colaborativa.

ABSTRACT

The Project of formation, Support to the Organization and Participation of Teachers and Students in Mathematics, Science and Technology Fairs aims to support the formation, organization and participation of teachers and academics in the Mathematics and Scientific and Technological Knowledge Fair of Campus Rio South (FETEC). It has the support of teachers and fellows of extension and research. Among the attributions is the formation of advisors and evaluators for the Fairs, the contribution in the organization and, mainly, in the evaluation process. Thus, the project is conceived as a collaborative partnership action between teachers and academics.

Keywords: Project. Fairs Collaborative action

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Projeto de Formação, Apoio à Organização e Participação de Professores e Alunos em Feiras de Matemática, Ciência e Tecnologia vem desenvolvendo suas atividades oficialmente desde 2012. Para sua execução em 2019, foi aprovado pelo Edital 130/2018 do Instituto Federal Catarinense (IFC) - *Campus* Rio do Sul. Edital que selecionou projetos de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão.

Tem como objetivo apoiar a formação, organização e participação de docentes e acadêmicos em Feiras de Matemática, Ciência e Tecnologia do IFC – Campus Rio do Sul e das Instituições copromotoras (FURB, Secretaria de Estado de Educação, Gerências Regionais de Educação do Estado de SC, Secretarias Municipais de Educação), de forma a possibilitar a relação do ensino da matemática com a vida comunitária, transformando-a em um instrumento para melhoria da qualidade de vida dos estudantes e dos professores.

Para tanto, promove a imbricação entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a articular a indissociabilidade entre eles. Uma de suas principais ações é a formação para professores direcionada às Feiras de Matemática e as de Ciência e Tecnologia.

A formação de professores nas FM, desde a sua origem, sempre foi uma constante preocupação, pois há o entendimento de que os professores são os sujeitos que, com seus estudantes, as protagonizam, necessitando, portanto, de formação, de espaços para discussão e compreensão de todo o seu processo. Assim, desde a constituição da CPFM, em 2001, a formação de professores tem sido um objetivo dessa Comissão. Tais formações acontecem em momentos distintos e com caráter diversos, isto é, podem ser ofertadas antes, durante e após as FM. (OLIVEIRA E CIVIERO, 2019 p.11).

Conforme as autoras Oliveira e Civiero (2019), essas formações têm por objetivo aprimorar a escrita do relatório e resumo expandido, bem como discutir o processo de orientação e de avaliação dos trabalhos da/na feira de matemática. Com isso, busca construir conhecimentos de forma colaborativa entre professores e alunos.

Outras significativas ações, se referem a contribuir para a manutenção e permanência dos estudantes nos cursos de Licenciatura do IFC – Campus Rio do Sul, convidando os mesmos para participar das feiras, seja como bolsistas do projeto ou como avaliadores.

As experiências vivenciadas no *Projeto de Apoio à Organização e Participação de Docentes e Alunos em Feiras de matemática, Ciência e Tecnologia do Instituto Federal Catarinense (IFC) campus Rio do Sul* proporcionaram a compreensão de que professores e alunos podem ser parceiros nos projetos apresentados, ampliando oportunidades de expandir o conhecimento. Isto qualifica as relações estabelecidas, o que se reflete no desempenho acadêmico, mostrando significativa melhoria no processo de ensino aprendizagem, no qual o enriquecimento intelectual, social, humano e afetivo se faz presente. (HOELLER et al, 2015, p.125).

Ainda, oferece apoio logístico à organização e avaliação de Feiras de Matemática, Ciência e Tecnologia; estimula a produção científica; realiza e divulga pesquisas sobre as variáveis que envolvem o movimento das Feiras. Com essas ações aproximam o IFC com a comunidade interna e externa, de modo a contribuir com ações voltadas aos Arranjos Produtivos Sociais e Culturais Locais.

METODOLOGIA

Os principais procedimentos metodológicos adotados são: a) Auxílio na elaboração e impressão de folders, textos, fichas de inscrição, pôsteres, dentre outros; b) Participação nas atividades de formação de professores para a elaboração de

projetos e avaliação nas Feiras de Matemática na Região do Alto Vale do Itajaí; c) Apoio logístico à organização e avaliação de Feiras de Matemática, Ciência e Tecnologia; d) Formação de professores e de acadêmicos da Região do Alto Vale do Itajaí sobre Feiras de Matemática, produção escrita (Projeto, resumo expandido, processo de avaliação, metodologias de ensino e tendências de Educação Matemática); e) Tabulação dos resultados da avaliação dos projetos das Feiras; f) Realização de pesquisas sobre as variáveis que englobam as feiras; g) Produção científica e/ou de divulgação do projeto, através de participação em evento nas modalidades de Pôster, Comunicações Orais, Comunicação Científica, Palestras, Mesas Redondas, formação de professores e orientadores de trabalhos, dentre outros. Atinge professores e alunos da rede municipal, estadual e particular

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades desenvolvidas pelos bolsistas de extensão e de pesquisa têm o apoio e auxílio dos membros docentes do projeto onde há um compartilhamento mútuo de experiências e conhecimento. Num clima participativo e colaborativo, os membros do projeto planejam as ações e acompanham todo o processo, de modo a avaliar constantemente todos os passos. Conforme exigência do edital 130/2018, são construídos relatórios mensais para acompanhar as ações, para cada bolsista do projeto. O Quadro 1, apresenta as ações desenvolvidas no projeto, em 2019.

Quadro 1 - Ações desenvolvidas no projeto em 2019.

FEIRA REGIONAL DE MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas reuniões da CPFRMat¹, auxílio na elaboração das atas. - Auxílio no desenvolvimento das atividades de impressão de materiais, organização das pastas para avaliação. - Participação no dia da feira, principalmente na parte da avaliação.
COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Auxílio na comunicação via e-mail do projeto.
CERTIFICADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção dos Certificados da Feira Regional de Matemática e da Feira Catarinense de Matemática.
FORMAÇÃO DE ORIENTADORES	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas atividades de Formação de Orientadores para as Feiras de Matemática, em Campos Novos, Rio do Sul, Ibirama, Ituporanga e Taió, com a participação de aproximadamente 400 professores.
PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa em andamento com a temática “Educação Matemática Crítica nas Feiras de Matemática”.
PUBLICAÇÕES	<p>Artigos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação nas Feiras de Matemática como processo de formação de professores, Revista Dynamis – submetido - Comissão Permanente das Feiras de Matemática: um espaço colaborativo de formação de professores. REMATEC: Revista de Matemática, Ensino e Cultura, n. 30, Ano 14, p.05-25, 2019. - O trabalho colaborativo da comissão permanente das Feiras de Matemática: cenários, bastidores e formação de professores. Educação Matemática em Revista, v. 24, p. 125-139, 2019. - <u>As aprendizagens de professores em formação e vivência em Feira de Matemática</u>. REMATEC: Revista de Matemática, Ensino e Cultura, n. 30, Ano

¹ Comissão Permanente da Feira Regional de Matemática

	14, p.75-90, 2019.
FETEC	- O projeto participa da Fetec coordenando e atuando na comissão de avaliação, antes, durante e após a Feira; - Organização de todo o processo de avaliação.
ENEM	- Participação no XIII Encontro Nacional de Educação Matemática - Palestra, Mesa redonda, comunicação oral e workshop sobre as Feiras de Matemática.

Fonte: Organizado pelas autoras.

O quadro traz apenas as ações desenvolvidas ao longo de 2019. Ressalta-se a importância de outras publicações promovidas pelo Projeto, um belo exemplar é o livro “Feiras de Matemática: percursos, reflexões e compromisso social”, publicado em 2015 pela editora do IFC. Também, em 2018, por meio do edital 267/2017, o Projeto teve participação em eventos, atuou diretamente na Feira Regional de Matemática e na FETEC e promoveu alguns cursos de formação de professores na região.

Dentre as ações, destacamos a presença dos bolsistas, que são acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática do IFC – *Campus* Rio do Sul, nas atividades, principalmente, nas formações de orientadores e avaliadores. A participação dos bolsistas e dos colaboradores do projeto se dão num processo colaborativo, esse requisito é discutido por Fiorentini (2003) como essência para a formação de professores que ensinam matemática.

A figura 1, ilustra alguns encontros realizados neste ano. Nestes encontros percebe-se o crescimento do projeto, a maioria dos professores participantes das formações, participa pela primeira vez das feiras de matemática, o que mostra a importância desse trabalho de formação com os professores orientadores, visto que é a partir desses encontros que estes compreendem a transformação que as Feiras de Matemática proporcionam, tanto aos estudantes quanto aos professores, em sala de aula.

FIGURA 1 - Formação de professores - (Rio do Sul, Taió e Ibirama) - 2019.



Fonte: Banco de dados das autoras.

A formação de professores orientadores e avaliadores, vai além de orientar trabalhos para as feiras ou avalia-los, isto é, as barreiras são rompidas e, com o compartilhar de experiências nos cursos, transformam o ensino-aprendizagem da matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Formação, Apoio à Organização e Participação de Professores e Alunos em Feiras de Matemática, Ciência e Tecnologia, colabora efetivamente no desenvolvimento dos bolsistas, seja em âmbito de autonomia, compartilhamento de experiência, bem como crescimento pessoal.

Além disso podemos destacar, que os conhecimentos adquiridos dentro do projeto, se prospectam para fora, quando o aluno deixa de ser bolsista do projeto, ele começa a organizar Feiras de Matemática na escola em que esteja atuando, sendo assim, cria-se o movimento em rede de Feiras de Matemática.

REFERÊNCIAS

FIorentini, D. (Org.) **Formação de professores de matemática**: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

HOELLER, S. A. O; et al. **Feiras de Matemática**: percursos, reflexões e compromisso social. Blumenau: IFC, 2015.

OLIVEIRA, F. P. Z.; CIVIERO, P. A. G. Comissão Permanente das Feiras de Matemática: um espaço colaborativo de formação de professores. **REMATEC**: Revista de Matemática, Ensino e Cultura, n. 30, Ano 14, 2019, p.05-25.